



| | |
|----------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Trabalhadores Invisíveis: enxergando quem não vemos |
| Autores | GABRIEL SCHENKMANN ARNT MARCOS MACHADO DUARTE GUILHERME DE OLIVEIRA SOARES MURILO GELAIN GONÇALVES Vanda Mugge VITÓRIA ZILLES FEDRIZZI |

Este trabalho tem por objetivo apresentar o planejamento realizado para os alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Padre Reus, elaborado pelos bolsistas PIBID/UFRGS – subprojeto Ciências Sociais. O planejamento intitulado “Trabalhadores Invisíveis: enxergando quem não vemos” foi inserido na segunda parte do primeiro trimestre em que a temática central era trabalho, sendo aplicado em 8 turmas, totalizando 200 alunos envolvidos. A temática foi planejada numa sequência de três períodos de aproximadamente 45 minutos. Estas aulas têm por objetivo que o aluno perceba que na nossa sociedade existem trabalhadores que são obrigados a realizar trabalhos precários e que se tornam invisíveis para a sociedade, sendo ignorados em sua humanidade e vistos somente como uma ferramenta. Tendo em vista que a sociologia não deve ficar presa à sala de aula ou se manter somente no plano teórico esse planejamento também têm como objetivo que os alunos possam verificar com esses trabalhadores enxergam seus trabalhos e como se dão as relações com os outros. Para que estes objetivos sejam alcançados foram propostas três aulas: em uma primeira aula se fez um apanhado teórico a partir da palestra do doutor em psicologia social Fernando Braga, disponível no *youtube*, autor este que conviveu com garis em São Paulo durante dez anos e também a apresentação do trabalho de entrevista que os alunos teriam que fazer com algum trabalhador que, do seu ponto de vista, sofresse dessa invisibilidade social; na segunda aula se abriria o espaço para a orientação das entrevistas; e a terceira aula foi reservada para que os alunos pudessem apresentar o vídeo com as entrevistas realizadas e suas reflexões sobre o que eles conseguiram perceber a partir dessas entrevistas. Este planejamento, a partir da entrevista, propiciou com que os alunos pudessem se apropriar dos conceitos trabalhados de uma maneira significativa, conseguindo perceber em outros momentos do cotidiano como essas relações são construídas. Com isso, aproximando a disciplina de sociologia à realidade dos alunos, desenvolvendo um senso-crítico a partir dessa experiência escolar, mas que não se limitou a este âmbito.